

RBS PARTICIPAÇÕES S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da RBS PARTICIPAÇÕES S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: RBS PARTICIPAÇÕES S.A.
- CNPJ/MF: 68.737.857/0001-22
- Atividades: (i) a participação no capital de outras sociedades e a prestação de serviços de assessoria econômico-financeira e administrativa; (ii) a prestação de serviços de comunicação em geral, inclusive radiodifusão em suas diferentes modalidades e mídia impressa; e (iii) organização, promoção e publicidade de eventos em geral.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 12/07/2011
- Data de Vencimento: 12/07/2021
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: RBSA11/BRRBSADBS001
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados a investimentos, imobilizado, intangível e capital de giro da Emissora, suas controladoras, controladas e coligadas.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 30/04/2013, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 60.21-7-00 - Atividades de televisão aberta;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,96 em 2012 para 0,83 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,79 em 2012 para 2,08 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 2,76 em 2012 para 2,04 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,91 em 2012 para 0,76 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 144,1% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 319% em 2012 para 742% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 111% em 2012 para 225% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 44,0% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 15,7% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO*: 100% do DI + (i) 2,5% a.a., entre a data de emissão, inclusive, e 28/06/2013, exclusive; e (ii) 2,05% a.a., a partir de 28/06/2013, inclusive, até a data de vencimento, ou a data de vencimento antecipado, caso ocorra algumas das hipóteses de vencimento antecipado.

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):**

Juros:

12/07/2013 – R\$ 98.469,621000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 300

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 300

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 9.1, alínea “b” da Escritura de Emissão.

	dez/13	dez/12
Dívida (+)	456.379	312.637
Circulante		
Debêntures	20.680	14.132
Não Circulante		
Debêntures	435.699	298.505
Caixa (-)	128.606	187.463
Circulante		
Caixa e Equivalentes a Caixa	128.606	141.346
Títulos e Valores Mobiliários	0	0
Títulos e valores Mobiliários mantidos até o vencimento	0	46.117
Não Circulante		
Títulos e valores Mobiliários mantidos até o vencimento	0	0
Dívida Líquida	327.773	125.174

	dez/13	dez/12
EBITDA	165.515	163.534
Lucro antes do IR e da Contribuição Social e da participação dos não controladores	126.549	137.442
Depreciação e Amortização	17.626	14.250
Resultado Financeiro	21.340	11.842
Receitas Financeiras	(20.864)	(22.993)
Despesas Financeiras	42.204	34.835
Divida Liquida/EBTDA = não superior a 4 X		
Covenants - índice	1,980	0,765

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) fiança, nos termos previstos na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **RBS PARTICIPAÇÕES S.A.**
- Emissão: 2ª.
 - valor da emissão: R\$ 140.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 14.000;
 - espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - prazo de vencimento das debêntures: 16/09/2019;

- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela RBS – Zero Hora Editora Jornalística S.A., pela RBS Mídia, Digital e Participações S.A. e pela RBS TV Comunicações S.A.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	128.606	141.346
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	8		46.117
Contas a receber de clientes	9	89.362	71.315
Estoques		4.116	2.975
Tributos a recuperar		2.179	2.743
Partes relacionadas	10	19.795	5.862
Despesas do exercício seguinte		15.252	10.778
Outros		1.150	891
		<u>260.460</u>	<u>282.027</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	22(b)	57.043	66.927
Depósitos judiciais		917	57
Partes relacionadas	10	145.131	32.415
Despesas do exercício seguinte		4.850	9.571
Investimentos em coligadas	11	26.806	22.537
Imobilizado	12	128.912	105.563
Intangível	13	15.299	13.176
		<u>378.958</u>	<u>250.246</u>
Ativo total		<u><u>639.418</u></u>	<u><u>532.273</u></u>

(Tradução livre do original em inglês)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2013	2012
Circulante			
Contas a pagar		8.200	4.610
Contas a pagar referentes a contratos de rede		23.453	14.293
Empréstimos e debêntures	14	20.680	14.132
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros		32.813	28.982
Impostos de renda e contribuição social a pagar	22(b)	178	213
Outros tributos a pagar		5.032	3.158
Partes relacionadas	10	636	658
Comissões e bônus a pagar		6.795	4.822
Receitas diferidas		4.452	4.794
Dividendos propostos/ a pagar		9.739	9.388
Receita diferida - royalties	2.17 e 10	3.626	4.059
Outros		9.787	11.922
		<u>125.391</u>	<u>101.041</u>
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	14	435.699	298.505
Provisões	15	1.217	2.020
Receita diferida - royalties	2.17 e 10		3.627
Outros		1.140	33
		<u>438.056</u>	<u>304.185</u>
		<u>563.447</u>	<u>405.226</u>
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora	16		
Capital		50.000	20.000
Reservas de lucros		24.385	106.132
Ajustes de avaliação patrimonial		(129)	(129)
		<u>74.256</u>	<u>126.003</u>
Participação dos não controladores		<u>1.715</u>	<u>1.044</u>
		<u>75.971</u>	<u>127.047</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>639.418</u></u>	<u><u>532.273</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Anexo 2

Demonstrações consolidadas do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto valor por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	Nota	2013	2012
Receita líquida	18(a)	<u>486.418</u>	<u>485.184</u>
Custos operacionais	18(b)	<u>(212.970)</u>	<u>(217.776)</u>
Lucro bruto		<u>273.448</u>	<u>267.408</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	18(b)	(52.018)	(52.073)
Gerais e administrativas	18(b)	(76.220)	(84.957)
Outras receitas (despesas), líquidas	18(b)	<u>167</u>	<u>304</u>
		<u>(128.071)</u>	<u>(116.726)</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		<u>145.377</u>	<u>150.682</u>
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial em coligadas	11	<u>2.512</u>	<u>(1.398)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	20.864	22.993
Despesas financeiras	20	<u>(42.204)</u>	<u>(34.835)</u>
		<u>(21.340)</u>	<u>(11.842)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos não controladores		<u>126.549</u>	<u>137.442</u>
Imposto de renda e contribuição social	22(a)	<u>(29.729)</u>	<u>(29.617)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>96.820</u>	<u>107.825</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia		95.514	106.489
Participação de acionistas não controladores		<u>1.306</u>	<u>1.336</u>
		<u>96.820</u>	<u>107.825</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia no exercício			
Lucro básico e diluído por ação	17	2,05	5,32

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados. Por este motivo, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
RBS Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da RBS Participações S.A. e suas controladas (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RBS Participações S.A.

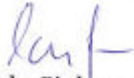
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RBS Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 24 de março de 2014.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS



Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4